

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados preliminares do atendimento de um grupo de pacientes com hemoglobinopatias hereditárias, cadastrados no Centro de Atendimento Multidisciplinar ao Paciente com Hemoglobinopatia Hereditária (CAMP HH). A amostra constitui-se de 60 pacientes com hemoglobinopatias hereditárias, classificados por eletroforese de hemoglobina: 18 (30%) casos de anemia falciforme (SS), 18 (30%) com traço falcêmico (AS), 07 (11,6%) com B-talassemia, 04 (6,6%) com hemoglobina CS, 03 (5%) com 5 B-talassemia, 01 (0,6%) com hemoglobina AC, 01 (1,6%) com C-talassernia, 08 (13,3%) estão sob investigação. As manifestações clínicas iniciais mais frequentes nos SS foram: anemia severa (33,3%), dor osteo-articular (33,3) e infecção (16,6%). Nos AS o achado clínico mais importante foi a hematúria (27,7%). Em 01 paciente jovem (23 anos) o AVC foi a primeira manifestação reconhecida de hemoglobinopatia, 02 necessitaram transplante renal e encontram-se em programa de exsanguineotransfusão. A casuística do CAMP HH ainda é pequena, mas suficiente para mostrar a importância do manejo precoce e integral dos pacientes com hemoglobinopatias, exemplificada por sequelas graves que poderiam ser evitadas se prevenidas, possibilitando uma melhor adaptação social. (FAPERGS)